

DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281



www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4076 – 22 de março 2011

Eleição FENAE

Sindicato e Contraf-Cut apoiam a Chapa 1

Os empregados da Caixa Econômica Federal da ativa e aposentados vão às urnas hoje, dia 22 de março, em todo país para eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fenae para a gestão 2011/2014. A entidade é representativa dos bancários da Caixa, congrega todas as Apcefs do país e é importante parceira na construção da unidade nacional da categoria.

Duas chapas estão na disputa: a Chapa 1 - "Chapa do Movimento", cujo candidato a presidente é Pedro Eugenio Leite (PR), que concorre à reeleição, e a Chapa 2 - "Oposição - Empregados Unidos por uma Fenae de Luta", representada por Wilson Aparecido Ribeiro (SP).



A Contraf-CUT e o sindicato apoiam a Chapa 1. "A Fenae é uma instituição de fundamental importância para os trabalhadores da Caixa. Desde a conquista da jornada de 6 horas e do direito dos bancários da Caixa à sindicalização, em 1985, a Fenae historicamente vem desempenhando uma importante parceria com as entidades sindicais na organização, mobilização e lutas dos bancários em todo o país", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

"A Chapa 1, representada por companheiros do movimento sindical, são os mais preparados para enfrentar os desafíos futuros da categoria", aponta Luiz Claudio, presidente do sindicato dos Bancários de Petrópolis .

Veja a composição da CHAPA 1 em nossa página.

Itaú ignora higiene e reduz número de faxineiros

Apesar do lucro recorde de R\$ 13,3 bilhões em 2010, o Itaú Unibanco insiste em tomar medidas mesquinhas de economia para lucrar ainda mais. A mais recente foi o lançamento do programa "Agência Limpa" que, ao contrário do que sugere o nome, vai transformá-la em chiqueiros.

O programa consiste em manter um faxineiro responsável pela limpeza de pelo menos duas agências. Hoje, há no mínimo um em cada unidade. No caso de alguma emergência, este funcionário poderá ser chamado de volta ao local em que já havia realizado a limpeza diária, retornando, em seguida, à unidade em que se encontrava. A mudança imporá a estes empregados terceirizados um ritmo alucinante de trabalho. Mesmo assim serão incapazes de manter as agências em condições adequadas de higinene devido à grande movimentação de pessoas, situação que se agravará nos dias de chuva.

"Isso mostra mais uma vez, que o banco não está preocupado com a saúde dos seus funcionários, terceirizados, clientes e usuários. Esperamos que com está situação, o banco não cometa o assédio moral com os funcionários com a tentativa de obrigar os bancários a realizar a limpeza da agência. Isso e o que chamamos de economia porca", relatou o diretor do sindicato e funcionário do banco Sávio Barcellos.

Bradesco finge estar tudo bem

Estiveram reunidos nos dias 17 e 18 de março os dirigentes sindicais do Bradesco de todo o país para uma reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

No primeiro dia, foi discutido o acordo de combate ao assédio moral. O banco, mesmo assinando o acordo onde se compromete em pôr fim à prática, o índice de denúncia permanece em alta. De acordo com funcionários, os bancários continuam enfrentando péssimas condições de trabalho e não conseguem avançar na mesa de negociação.

No segundo dia de discussão, os dirigentes sindicais acompanharam a apresentação do economista Miguel Huertas, da subsede do Dieese, que analisou os dados do balanço do banco em 2010. A empresa fechou o ano de 2010 com o lucro líquido de R\$ 10,021 bilhões, elevação de 25% em relação aos R\$ 8,012 bilhões obtidos em 2009.